

Jundiaí, 14 de outubro de 2025.

Ilmo. Sr.

Humberto Cereser

Gestor de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Jundiaí

Ref: Revitalização do Centro de Jundiaí

O Sindicato do Comércio Varejista de Jundiaí e Região (Sincomercio) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Jundiaí (CDL) Jundiaí representam mais de 15 mil CNPJs na cidade defendendo os empresários de Jundiaí, o desenvolvimento econômico, social e urbano, assim como também lutamos por uma cidade próspera.

Como parte do processo de revitalização da região central, as entidades apoiam a retirada do monumento das caravelas da Praça da Matriz, em Jundiaí, e reforçam que tal medida já era uma reivindicação antiga, solicitada especialmente por comerciantes locais e questão observada também por empresários que visitam a cidade.

O monumento, apesar de seu simbolismo histórico, encontra-se num local inadequado e apresentava mau estado de conservação, sinais de degradação, pichações, enferrujamento, colocando em risco à população. Dessa forma, a retirada propiciará a requalificação do espaço e marca o início do grande projeto de revitalização do Centro da cidade que o Sincomercio e a CDL Jundiaí apoiam.

Aproveitando esse documento, as entidades reforçam a importância dos cuidados no centro pelos seguintes aspectos:

- É o coração econômico de Jundiaí
- Gera empregos diretos e indiretos

- Atrai consumidores, turistas e prestadores de serviço
- Um centro forte é sinônimo de cidade forte

O Sincomercio e a CDL também destacam a urgência de uma zeladoria imediata, a preservação de espaços públicos, aumento do monitoramento por câmeras, assim como o investimento em ações sociais eficazes como a abordagem social qualificada para ajudar os moradores em situação de rua, população que aumentou consideravelmente na região central, com reflexos no comércio local e aumento da insegurança.

Outra proposta importante já apresentada na Câmara Municipal é a liberdade do horário de funcionamento das lojas do comércio que sugere a extensão do horário aos sábados, além do incentivo à abertura aos domingos, sempre respeitando as 44 horas semanais, criando turnos e gerando ainda mais empregos. Esse tema resultou na criação de uma lei municipal para que os estabelecimentos, seja pessoas físicas ou jurídicas, possuem autonomia plena para estabelecer seus próprios horários de funcionamento.

As questões abordadas não representam apenas um pedido, mas sim o clamor de quem vive, trabalha e investe aqui. A cidade precisa olhar com urgência para o Centro, antes que os prejuízos sejam irreversíveis.

Jundiaí merece um Centro Vivo, Seguro e Limpo.

Respeitosamente,

Edison Maltoni
Presidente do Sincomercio e da CDL Jundiaí